

EVANGELHO DESTE DOMINGO

LC 1, 41-52

Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, pela festa da Páscoa. Quando Ele fez doze anos, subiram até lá, como era costume nessa festa. Quando eles regressavam, passados os dias festivos, o Menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais o soubessem. Julgando que Ele vinha na caravana, fizeram um dia de viagem e começaram a procurá-l'O entre os parentes e conhecidos. Não O encontrando, voltaram a Jerusalém, à sua procura. Passados três dias, encontraram-n'O no templo, sentado no meio dos doutores, a ouvi-los e a fazer-lhes perguntas. Todos aqueles que O ouviam estavam surpreendidos com a sua inteligência e as suas respostas. Quando viram Jesus, seus pais ficaram admirados; e sua Mãe disse-Lhe: «Filho, porque procedeste assim connosco? Teu pai e eu andávamos aflitos à tua procura». Jesus respondeu-lhes: «Porque Me procuráveis? Não sabíeis que Eu devia estar na casa de meu Pai?». Mas eles não entenderam as palavras que Jesus lhes disse. Jesus desceu então com eles para Nazaré e era-lhes submisso. Sua Mãe guardava todos estes acontecimentos em seu coração. E Jesus ia crescendo em sabedoria, em estatura e em graça, diante de Deus e dos homens.



Ingres, Jesus entre os doutores da Lei

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 127 (128), 1-2.3.4-5

REFRÃO FELIZES OS QUE ESPERAM NO SENHOR E SEGUEM OS SEUS CAMINHOS.



Para o seu donativo use o QRcode ao lado. Ou o MBWay, selecionado "Enviar Dinheiro" com o nº. **911 581 907.**

Também pode transferir para SANTANDER (PT50 0018 0003 4942 2140 0200 6) ou CGD (PT50 0035 0150 0004 9482 1309 2). Não esquecer o envio do comprovativo para emissão do recibo para dedução no IRS/IRC.

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS



facebook.com/igrejaofranciscoxavier.
restelo



instagram.com/paroquiasaofranciscoxavier

Rua João Dias, nº 53
1400-221 Lisboa | Tel: 210966989
sfxavier@paroquiasfxavier.org
www.paroquiasfxavier.org

1327 PARÓQUIA
SÃO FRANCISCO XAVIER

29 DEZEMBRO 2024



Ingres, Jesus entre os doutores da Lei

DOMINGO

Festa da Sagrada Família de Jesus, Maria e José. Domingo dentro da Oitava do Natal.
Sir 3, 3-7. 14-17a (gr. 2-6. 12-14); Cl 3, 12-21; Lc 2, 41-52 ou 1Sm 1, 20-22. 24-28; 1Jo 3, 1-2. 21-24; Lc 2, 41-52

SEGUNDA-FEIRA

1Jo 2, 12-17; Lc 2, 36-40

TERÇA-FEIRA

1Jo 2, 18-21; Jo 1, 1-18
Solenidade do Natal do Senhor
Missa da Vigília
Is 62, 1-5; At 13, 16-17. 22-25
Mt 1, 1-25 ou Mt 1, 18-25

QUARTA-FEIRA

Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus
Dia Mundial da Paz
Nm 6, 22-27; Gl 4, 4-7; Lc 2, 16-21

QUINTA-FEIRA

Santos Basílio Magno e Gregório de Nazianzo, bispos e doutores da Igreja
1Jo 2, 22-28; Jo 1, 19-28

SEXTA-FEIRA

Santíssimo Nome de Jesus
1Jo 2, 29 - 3, 6; Jo 1, 29-34

SÁBADO

1Jo 3, 7-10; Jo 1, 35-42

PRÓXIMO DOMINGO

Solenidade da Epifania do Senhor
Is 60, 1-6; Ef 3, 2-3a. 5-6; Mt 2, 1-12

*Jesus, Maria e José, em Vós, contemplamos
o esplendor do verdadeiro amor,
a Vós, com confiança, nos dirigimos*

*Sagrada Família de Nazaré,
tornai também as nossas famílias
lugares de comunhão e cenáculos de oração, escolas autênticas do
Evangelho e pequenas Igrejas domésticas.*

*Sagrada Família de Nazaré,
que nunca mais se faça, nas famílias, experiência de violência,
egoísmo e divisão: quem ficou ferido ou escandalizado depressa
conheça consolação e cura.*

*(...) Jesus, Maria e José,
escutai, atendei a nossa súplica.*

Papa Francisco, Angelus, 29 de dezembro de 2013

NOTÍCIAS DA PARÓQUIA

HORÁRIO DAS MISSAS ANO NOVO

31 de Dezembro - terça-feira

18h30 Missa vespertina na Igreja Paroquial

01 de Janeiro - quarta-feira

10h30 Missa de Ano Novo em Caselas

12h15 Missa de Ano Novo na Igreja Paroquial

18h30 Missa de Ano Novo na Igreja Paroquial

SAGRADA FAMÍLIA

A Comunidade de Caselas celebra neste domingo, 29 de dezembro, a Festa da Sagrada Família, padroeira da sua Igreja. Será na Missa das 10h30.

SECRETARIADO PAROQUIAL ENCERRADO O Secretariado Paroquial de São Francisco Xavier vai estar encerrado de 24 de dezembro a 01 de janeiro. Reabre a 02 de janeiro.

OFERTÓRIOS DO PRÓXIMO FIM DE SEMANA Os ofertórios do próximo fim de semana, 04 e 05 de janeiro de 2025, o primeiro de janeiro, destinam-se a ajudar a pagar a dívida da Paróquia ao banco. Sede generosos, como sempre.

PROJETO COMPARTILHA No próximo dia 05 de janeiro, haverá Compartilha. Apelamos à doação de bens alimentares não perecíveis.

BAZAR DE NATAL O Bazar de Natal fechou as portas, com o sorteio das rifas. O sorteio das rifas atribuiu os três prémios aos seguintes números:
1 – peça da Concha D'Orey – 304
2 – uma bicicleta – 567
3 – cabaz de Natal – 305

O Mercadinho Solidário continua de portas abertas durante a semana (de terça a sexta) das 16h00 até às 20h00. Ao fim de semana das 11h00 às 13h00 e das 17h00 às 20h00.

A Feira de Natal em Caselas também continua aberta, mantendo-se igualmente a Feirinha de Oportunidades. Funciona na sala do café, na Igreja da Sagrada Família, em Caselas.

Aos sábados, o horário é entre as 15h00 e as 18h00.

Nos domingos funciona entre as 11h00 e as 12h00 e à tarde, das 15h00 às 18h00.



SABER DAR TEMPO AO TEMPO

Jean Grou, In Interbible 2009

A festa da Sagrada Família tem as suas origens no fim do século XIX. A Igreja inquietava-se então com o que considerava a decadência moral: o progresso do “naturalismo” devido aos avanços da ciência, a penetração do ateísmo e a autonomia cada vez maior da política e do direito em relação à Igreja. Certos Estados chegaram mesmo a aprovar legislação que permitia o casamento civil. E viam-se cada vez mais casais compostos por católicos e não católicos. Por isso os papas tentaram valorizar a comunidade familiar como instituição propriamente cristã, fundada sobre o Evangelho. Assim, a 26 de outubro de 1921, o Papa Bento XV instituiu um dia consagrado especificamente à Sagrada Família.

A passagem evangélica para esta festa era a mesma da data escolhida para a sua celebração (domingo a seguir à Epifania): Lucas 2, 41-52. O trecho bíblico situava-se na continuidade das leituras do ciclo do Natal: depois da manifestação aos pastores e aos magos, o Menino expressava-se aos sábios, em Jerusalém. No entanto, a introdução da festa fez com que se desvanecesse a evocação da manifestação de Jesus no Templo de Jerusalém, em detrimento da acentuação da sua família.

Com a reforma do calendário litúrgico ocorrida após o concílio, a festa da Sagrada Família transitou para o coração do Natal, no domingo a seguir ao dia 25 de dezembro. Do ponto de vista pastoral, pode encontrar-se um certo interesse: o Natal é uma festa intimamente ligada à vida familiar, pelo que a escolha da data nada tem de incongruente, bem pelo contrário. Contudo, a perspectiva com que a narrativa é abordada não lhe faz justiça. Lembremos que o texto centra-se, antes de tudo, na revelação de Cristo como Filho de Deus, e não tanto na sua família humana.

Ainda assim, é sempre possível refletir sobre a família, sem perder de vista a questão da manifestação de Jesus. Com efeito, é interessante sublinhar que o evangelista Lucas situa esta revelação no quadro de uma cena muito simples.

José, Maria e o Menino participam na peregrinação anual, tal como hoje muitas pessoas saem de casa para visitar os familiares durante o período das festas. Nada de extravagante como acontecimento: é quase uma rotina. Mas o ambiente da festa litúrgica constitui, sem dúvida, uma condição favorável ao despertar espiritual.

Se o contexto é relativamente modesto e, por assim dizer, comum, o mesmo não se pode dizer da maneira como Jesus manifesta a sua identidade profunda. Ele desaparece da vista dos seus parentes durante três dias. Quando O reencontram, está a conversar com os sábios do Templo! Jesus acabava de desorientar a vidinha tranquila da sua família: a narrativa refere que os seus próximos “ficaram assombrados”.

Esta cena convida-nos a reconhecer que o Senhor pode manifestar-Se em todas as dimensões da nossa vida, inclusivamente no meio familiar. E, por vezes, os efeitos da sua presença podem provocar espanto ou incompreensão. Em nome da sua fé, uma pessoa poderá fazer escolhas ou comprometer-se na sociedade de uma maneira que perturbe a célula familiar.

Como reagir numa situação semelhante? Lucas propõe discretamente a figura de Maria: “Sua mãe guardava todas estas coisas no seu coração”. Esta frase curta comporta um ensinamento de grande riqueza e de duplo alcance.

Em primeiro lugar, a atitude de Maria está marcada pela sabedoria. Ela ilustra a aceitação de que nem sempre se pode compreender e controlar o que acontece na nossa vida, incluindo o que acontece no nosso contexto mais imediato. Por outro lado, Maria nunca procura disfarçar, abafar ou desembaraçar-se destes acontecimentos. Pelo contrário, dá-lhes um lugar privilegiado: “no seu coração”. O que acabou de suceder está longe de ser uma ocorrência banal: o seu filho fugiu e respondeu aos parentes em tom de censura. Não se trata de curar as feridas, mas de reconhecer que, muitas vezes, é preciso um tempo de maturação para dar sentido a um acontecimento.